

Empresário de Itapevi é assassinado no Autódromo de Interlagos e Polícia aponta seguranças como principais suspeitos

A Polícia Civil de São Paulo está prestes a esclarecer o assassinato do empresário Adalberto Amarilio Júnior, morador da cidade de Itapevi, cujo corpo foi encontrado no início de junho dentro de um buraco em área de obras no Autódromo de Interlagos, na zona sul da Capital. Três seguranças que atuavam no local são agora apontados como os principais suspeitos do crime brutal.

A investigação, conduzida pelo DHPP (Delegacia de Homicídios e de Proteção à Pessoa), enfrentava grande complexidade e partiu de uma lista inicial com cerca de 200 nomes de seguranças. Após semanas de trabalho, a equipe reduziu esse número para quinze possíveis envolvidos. Porém, um avanço significativo ocorreu nesta semana, quando uma testemunha-chave compareceu à delegacia, acompanhada de um advogado, e revelou detalhes cruciais do caso.

Segundo relato à polícia, a testemunha presenciou o momento do crime e admitiu ter se calado por medo de represálias, temendo inclusive pela própria vida. Agora sob proteção policial, ela quebrou o silêncio e identificou diretamente três seguranças do autódromo como autores do homicídio. Com base nesse depoimento, é esperada ainda para esta sexta-feira (27) a condução de pelo menos um dos suspeitos para prestar esclarecimentos no DHPP.

Apesar do avanço, algumas perguntas seguem sem respostas. Perícias realizadas no carro da vítima confirmaram a presença de sangue de Adalberto, mas também foram encontrados vestígios de sangue de uma mulher ainda não identificada. A polícia tenta agora descobrir quem é essa segunda pessoa e qual seu envolvimento no caso.

Outro dado revelador veio do laudo necroscópico: havia terra no nariz, ouvidos e olhos do empresário, o que indica que ele foi colocado ainda com vida dentro do buraco. A principal hipótese é que Adalberto tenha sido agredido, desmaiado e enterrado vivo, vindo a óbito por asfixia.

Adalberto Amarilio Júnior era empresário conhecido na região oeste da Grande São Paulo, com atuação destacada no ramo óptico. Sua morte causou comoção em Itapevi, onde era figura respeitada tanto no meio comercial quanto entre amigos e familiares.

A polícia segue com a apuração, mas os investigadores já consideram que os novos elementos obtidos nesta semana podem ser cruciais para a conclusão do inquérito e a responsabilização definitiva dos envolvidos no assassinato do empresário.

<https://itapevinoticias.com.br/empresario-de-itapevi-e-assassinado-no-autodromo-de-interlagos-e-policia-aponta-segurancas-como-principais-suspeitos/>

Veículo: Online -> Site -> Site Itapevi Notícias